

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS COM LINHAGENS INTRODUZIDAS DO ICRISAT

No ano agrícola de 1991/92, foram introduzidas do ICRISAT 48 variedades de sorgo, para avaliação do potencial de produção, através do Ensaio Internacional de Variedades e Híbridos de Sorgo de Ciclo Médio. Simultaneamente à avaliação, foi formado um bloco de cruzamento para a obtenção de 48 híbridos experimentais entre essas variedades e a linhagem macho-estéril CMSXS 157A, com o objetivo de verificar o comportamento das mesmas como possíveis linhagens restauradoras da fertilidade. A identificação dos híbridos obtidos desses cruzamentos encontra-se listada na Tabela 309. No ano agrícola de 1992/93, foram avaliados 33 desses híbridos e três testemunhas (BR 304, AG 1016 e AG 1017), dispostos em látice 6 x 6 com três repetições, utilizando-se parcelas de duas fileiras de 5m de comprimento, espaçadas de 0,70m e 15 plantas/m de sulco. O experimento foi instalado em 05/04/93, no CNPMS, e avaliaram-se as seguintes características: ciclo até o florescimento, altura de planta, rendimento de grãos e índice de grãos (proporção de grãos na panícula). Os resultados obtidos (Tabela 310) mostraram que houve diferença no comportamento das linhagens como restauradoras na obtenção de híbridos. As linhagens IS 8193, IS 9302, 5DX 160, IS 23509, ICSV 10, SC 418, SC 701, SC 780, SPV 462, SC 103, IS 23496 e ICSV 1 produziram híbridos com rendimentos de grãos superiores à média do ensaio e serão utilizadas em cruzamentos para obtenção de novos híbridos, como fonte de variabilidade para desenvolvimento de novas linhagens. As linhagens IS 8193, IS 9302, SDX 160 e IS 23509 foram as que mais se destacaram pela performance apresentada em seus híbridos, com a linhagem CMSXS 157A. As linhagens IS 8193 e 5DX 160 também poderão ser aproveitadas na formação de possíveis híbridos de duplo propósito. - *Fredolino Giacomini dos Santos, José Avelino Santos Rodrigues.*

TABELA 309. Híbridos experimentais formados entre a linhagem CMSXS 157 A e 48 linhagens introduzidas do ICRISAT, no ano agrícola 1991/92. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1993.

Híbridos			
Identificação	"Pedigree"	Identificação	"Pedigree"
91 08 001	CMSXS 157 A x ICSV 401	91 08 049	CMSXS 157 A x ISCV 88059
91 08 003	CMSXS 157 A x ICSV 88032	91 08 051	CMSXS 157 A x ICSV 88062
91 08 005	CMSXS 157 A x SPV 462	91 08 053	CMSXS 157 A x D 88076
91 08 007	CMSXS 157 A x ICSV 111	91 08 055	CMSXS 157 A x D 88077
91 08 009	CMSXS 157 A x IS 23496	91 08 057	CMSXS 157 A x 88 BD 19971
91 08 011	CMSXS 157 A x 5 DX 160	91 08 059	CMSXS 157 A x 85064300
91 08 013	CMSXS 157 A x IS 8193	91 08 061	CMSXS 157 A x B 28602
91 08 015	CMSXS 157 A x ICSV-LM 86513	91 08 063	CMSXS 157 A x R 6078
91 08 017	CMSXS 157 A x ICSV 1	91 08 065	CMSXS 157 A x 3 8618
91 08 019	CMSXS 157 A x ICSV 10	91 08 067	CMSXS 157 A x 88 BD 1749
91 08 021	CMSXS 157 A x ICSV 210	91 08 069	CMSXS 157 A x SC 414-12-E
91 08 023	CMSXS 157 A x IS 23509	91 08 071	CMSXS 157 A x 82 BDM 499
91 08 025	CMSXS 157 A x ISiAP Dorado	91 08 073	CMSXS 157 A x GB 102 A
91 08 027	CMSXS 157 A x ICSV 233	91 08 075	CMSXS 157 A x 89 CC 604
91 08 029	CMSXS 157 A x ICSV 88013	91 08 077	CMSXS 157 A x SC 418
91 08 031	CMSXS 157 A x KAT 83369	91 08 079	CMSXS 157 A x SC 103
91 08 033	CMSXS 157 A x IS 9302	91 08 081	CMSXS 157 A x SC 060
91 08 035	CMSXS 157 A x ICSV 88082	91 08 083	CMSXS 157 A x SC 780
91 08 037	CMSXS 157 A x ICSV 88079	91 08 085	CMSXS 157 A x SC 701
91 08 039	CMSXS 157 A x D 88093	91 08 087	CMSXS 157 A x SC 562
91 08 041	CMSXS 157 A x ICSV 88080	91 08 089	CMSXS 157 A x SC 726
91 08 043	CMSXS 157 A x ICSV 88069	91 08 091	CMSXS 157 A x SC 733
91 08 045	CMSXS 157 A x D 88065	91 08 093	CMSXS 157 A x SC 393
91 08 047	CMSXS 157 A x IRAT 204	91 08 095	CMSXS 157 A x SC 176

TABELA 310. Resultados médios obtidos para quatro caracteres em 33 híbridos experimentais e três híbridos comerciais, em Sete Lagoas, no ano agrícola 92/93. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1993.

Híbridos ¹	Florescimento	Altura de planta (cm)	Índice de grãos ²	Rendimento de grãos (t/ha)
91 08 013	71	210	0,72	6,75
91 08 033	75	178	0,74	5,85
91 08 011	71	202	0,72	5,80
AG 1017 ³	69	132	0,72	5,16
91 08 023	77	162	0,68	5,04
AG 1016 ³	77	108	0,65	4,88
91 08 019	77	200	0,66	3,89
91 08 077	77	177	0,60	3,84
91 08 085	71	172	0,69	3,50
91 08 083	70	172	0,75	3,26
91 08 005	82	200	0,70	3,01
91 08 079	70	138	0,65	2,89
91 08 009	77	187	0,70	2,79
91 08 017	77	165	0,64	2,70
91 08 095	70	118	0,65	2,38
91 08 057	75	117	0,55	2,37
91 08 087	70	125	0,66	2,35
91 08 035	71	113	0,63	2,33
91 08 045	76	172	0,63	2,27
91 08 043	72	108	0,57	2,15
91 08 027	77	150	0,64	2,08
91 08 029	75	157	0,65	1,92
BR 304 ³	70	112	0,61	1,89
91 08 071	70	135	0,61	1,88
91 08 047	71	143	0,66	1,81
91 08 051	68	113	0,51	1,79
91 08 041	71	122	0,51	1,66
91 08 073	75	127	0,54	1,64
91 08 015	80	140	0,64	1,34
91 08 061	77	113	0,68	1,29
91 08 037	71	115	0,44	1,19
91 08 055	77	165	0,36	1,15
91 08 069	71	132	0,54	1,06
91 08 059	75	113	0,36	0,76
91 08 075	77	110	0,39	0,70
91 08 065	76	105	0,32	0,52
Média do				
Ensaio	74	145	0,61	2,66
CV (%)	1	8	10	32
DMS 0,05	1,17	18,15	0,09	1,40

¹ Híbridos identificados na Tabela 1 (exceto testemunhas)

² Índice de grãos = rendimento de grãos / rendimento de panículas

³ Testemunhas

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE LINHAGENS DE SORGO A DOENÇAS

As doenças que ocorrem na cultura do sorgo variam em severidade, conforme o ano e local, em função das condições de ambiente, dos agentes causais e da resistência do hospedeiro. O controle dessas doenças depende, principalmente, do desenvolvimento de cultivares resistentes. A obtenção dessas cultivares requer a existência de variabilidade no germoplasma, técnicas eficientes de seleção e ensaios em diferentes locais, para se alcançar uma resistência estável em combinação com outras

características desejáveis da planta. Com base nessas considerações, iniciou-se um trabalho, no ano agrícola de 1992/93, com os seguintes objetivos:

1) Avaliar a reação de linhagens e progênes avançadas de sorgo a antracnose (*Colletotrichum graminicola*), ferrugem (*Puccinia purpurea*), mildio (*Peronosclerospora sorghi*), helmintosporiose (*Helminthosporium turcicum*), cercosporiose (*Cercospora fusimaculans*), vírus do mosaico da cana-de-açúcar (VMCA) e mancha zonada (*Gloeocercospora sorghi*);

2) Obter informações da ocorrência de resistência horizontal;

3) Identificar possíveis combinações entre linhagens que possibilitem a obtenção de híbridos com resistência de maior durabilidade.

Foram plantadas, no ano agrícola 1992/93, 283 linhagens desenvolvidas (grupo 1), 614 progênes para formação de linhagens R (grupo 2) e 413 progênes para desenvolvimento de linhagens A e B (grupo 3), utilizando-se uma fileira de 5m de comprimento, para cada genótipo, com espaçamento de 0,70m e quinze plantas por metro linear de sulco. A cada grupo de dez genótipos, foi inserida uma fileira da linhagem Tx623 B, que serviu como fonte de inóculo, principalmente, para desenvolvimento de antracnose. Adotando-se o critério de notas de 1 (resistente) a 5 (susceptível) para avaliação de antracnose, ferrugem, cercosporiose, helmintosporiose, e mancha zonada, foram selecionados os genótipos que atingiram no máximo a nota 3,5, considerada como resistência moderada.

No primeiro grupo, onde se encontram genótipos com outras características de importância agrônômica, foram identificados 120 materiais. No segundo e terceiro grupos foram selecionadas 396 e 148 progênes, respectivamente. Para o teste do ano agrícola 1993/94, serão novamente avaliados os 664 materiais, identificados e selecionados no ano agrícola 1992/93, juntamente com outras 398 linhagens (A/B) em fase de esterilização. Os resultados a serem obtidos no ano agrícola 1993/94 serão utilizados na indicação de possíveis combinações (híbridos), para avaliação em condições de inóculo decrescente, a partir de uma bordadura formada por uma cultivar suscetível (Ts 623B). Essa metodologia, mostrada no Relatório Técnico Anual do CNPMS - 1985-1987, possibilitará a identificação de genótipos com resistência estável, caracterizada por uma menor taxa de progresso das doenças. - *Fredolino Giacomini dos Santos, Carlos Roberto Casela, Alexandre da Silva Ferreira.*